



## Sobre os Centros de Oceano

### 1. O que são os Centros de Oceano?

Os Centros de Oceano são plataformas de colaboração multissetorial que apoiam a transição para economias oceânicas mais seguras e sustentáveis no Sul Global. Ao reunir diversos stakeholders, promovem o diálogo coletivo para identificar necessidades, desafios e soluções que fomentem o crescimento da economia azul com segurança. Com base nisso, visam promover práticas comerciais responsáveis em economias baseadas no oceano e influenciar a adoção de padrões, regulamentações e políticas aplicáveis e reconhecidas pelo setor.

### 2. Quem são os fundadores da iniciativa?

Os Centros de Oceano são uma iniciativa de parceria da Ocean Stewardship Coalition do Pacto Global da ONU (como plataforma de stakeholders chave de indústrias oceânicas) e da Lloyd's Register Foundation (instituição global sem fins lucrativos para a segurança) para colocar a segurança no centro da discussão sobre práticas de sustentabilidade em países com indústrias oceânicas emergentes.

### 3. Por que os Centros de Oceano são necessários?

Nosso mundo em transformação apresenta desafios e oportunidades que exigem ação coletiva. À medida que navegamos em direção a uma economia oceânica mais sustentável, é essencial que a segurança seja incorporada à nossa abordagem dessa transição. Para avançar efetivamente em direção a um futuro descarbonizado e positivo para a natureza, os principais stakeholders nas indústrias oceânicas precisam trabalhar juntos para aplicar as lentes de risco e segurança em suas decisões.

A ação coletiva exige o comprometimento de um amplo grupo de stakeholders relevantes para impulsionar a mudança no contexto local. O setor privado, as PMEs, as instituições financeiras, bem como órgãos governamentais, ONGs e instituições acadêmicas podem, em conjunto, identificar problemas e incentivar ações alinhadas às necessidades locais e comprovadas por meio de dados e insights robustos e confiáveis. Os Centros de Oceano capacitarão coalizões locais para a mudança a fim de construir indústrias oceânicas mais seguras e sustentáveis.

Espera-se que melhorias nos padrões e práticas reduzam os riscos e atraiam mais investimentos azuis.

### 4. O que significa colocar a segurança no centro da sustentabilidade?

A única maneira de acelerar transições focadas na sustentabilidade, sem consequências indesejadas e sem acidentes (ou seja, sem custos humanos, econômicos e ambientais), é abordá-las sob as lentes da segurança. Transições só podem funcionar se forem positivas tanto para a natureza quanto para as pessoas.

Precisamos de uma perspectiva de segurança que vá além da Segurança e Saúde Ocupacional (SST) e considere o papel de diferentes stakeholders (política, finanças, engenharia, educação, segurança) em diferentes níveis (local de trabalho/setorial/nacional) e em diferentes estágios do ciclo do projeto (planejamento, projeto, construção, operação, manutenção, descomissionamento). Profissionais de SST não podem lidar com problemas de segurança sozinhos. Se um país possui sistemas frágeis para equipar sua força de trabalho com habilidades em engenharia e tecnologia ou não possui padrões de governança tecnológica, erros de planejamento e projeto são inevitáveis, podendo resultar em riscos ocupacionais e ecológicos.

Além disso, os riscos induzidos pelas mudanças climáticas, como estresse por calor, inundações e vulnerabilidade da infraestrutura, resultam em um ambiente muito mais desafiador e perigoso para os trabalhadores, exigindo adaptações significativas em treinamento, equipamentos e procedimentos para manter sua segurança e a segurança das infraestruturas com as quais eles interagem.

As indústrias oceânicas são a base de muitas economias, mas carregam riscos inerentes que podem resultar em incidentes catastróficos, causando perdas significativas de vidas, danos ambientais, custos e interrupções.

É necessário comprometimento no local de trabalho, setorial e nacional para construir uma economia oceânica segura e sustentável.

## **5. Quais são os principais objetivos dos Centros de Oceano?**

Os principais objetivos são promover uma maior compreensão dos riscos, da segurança e da sustentabilidade nas práticas empresariais; promover o modelo e o valor do diálogo entre múltiplos stakeholders no enfrentamento dos desafios de segurança e apoiar as economias azuis emergentes no enfrentamento seguro das crises climáticas e de biodiversidade.

Cada país tem seus próprios desafios individuais, que estão sendo identificados e enfrentados pelas partes interessadas por meio de uma abordagem liderada localmente.

## **6. Quais indústrias oceânicas são o foco dos Centros de Oceano?**

Um estudo inicial realizado em 2023 identificou que os maiores desafios de segurança e as maiores oportunidades para melhorar a segurança estão nos portos verdes, no transporte marítimo sustentável, na pesca/aquicultura e nas energias renováveis offshore. Ao mesmo

tempo, os Centros de Oceano podem abordar desafios de segurança em qualquer indústria oceânica, conforme as necessidades locais, por exemplo, os perigos de naufrágios potencialmente poluentes.

## 7. Por que o foco nas indústrias oceânicas?

O foco dos Centros de Oceano nas economias oceânicas reside em seu papel crucial no enfrentamento de desafios globais, como as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, contribuindo ao mesmo tempo para o desenvolvimento sustentável. As economias oceânicas sustentam ecossistemas resilientes e fornecem recursos essenciais como alimentos, energia limpa e comércio, vinculando-as diretamente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, o oceano abriga algumas das indústrias e profissões mais perigosas, o que reforça a importância de priorizar a segurança e a sustentabilidade. O oceano desempenha um papel crucial no comércio global, apoiando rotas marítimas e atividades econômicas. No entanto, é particularmente suscetível aos impactos das mudanças climáticas. Existem incertezas significativas devido aos dados limitados disponíveis sobre as profundidades oceânicas e aos riscos potenciais decorrentes das interações entre os diversos usuários e indústrias do oceano.

Por exemplo, a Indonésia demonstra a importância econômica das economias oceânicas. A economia oceânica indonésia contribui com aproximadamente 20% do PIB do país, enquanto o setor marítimo emprega 10% da sua força de trabalho. A posição estratégica da Indonésia em rotas marítimas globais como o Estreito de Malaca — que movimentava cerca de 40% do comércio marítimo global — e seu status como o segundo maior produtor mundial de pescado selvagem destacam a interconexão das economias oceânicas com as cadeias de suprimentos globais e a segurança alimentar.

Essa mistura de oportunidade e risco ressalta a importância de focar nas economias oceânicas para garantir a segurança, o desenvolvimento sustentável, a resiliência econômica e a proteção ambiental.

## 8. Como os Centros de Oceano contribuem para uma economia oceânica sustentável?

Eles promovem uma plataforma colaborativa e multissetorial que promove uma abordagem sistêmica e segura para o desenvolvimento de uma economia oceânica sustentável, abordando necessidades e prioridades locais únicas.

## 9. Onde eles estão baseados?

Atualmente, eles estão sediados no Brasil, Gana, Quênia, Índia, Bangladesh, Indonésia e Filipinas. Cada Centro de Oceano é sediado por uma Rede de Países do Pacto Global da ONU



HOSTED BY



SUPPORTED BY



e liderado por um Líder de País, responsável por coordenar todas as atividades, como identificar e convidar partes interessadas nacionais para participar dos Centros de Oceano, e liderar a organização de workshops, grupos de trabalho, conferências, webinars e muito mais.

## **10. Por que esses lugares específicos foram escolhidos?**

Durante a fase de definição do escopo, os estudos identificaram sete economias emergentes no Sul Global com indústrias oceânicas em crescimento. A pesquisa incluiu uma revisão dos documentos estratégicos da Ocean Stewardship Coalition, estudos acadêmicos, benchmarking e entrevistas com especialistas de diversos países. A longo prazo, à medida que o projeto evolui, mais Centros de Oceano poderão ser estabelecidos além dos sete iniciais.

Cada país selecionado produziu um relatório nacional sobre a Economia Azul, descrevendo as principais oportunidades e desafios relacionados à sua expansão, bem como à preparação da força de trabalho e da infraestrutura. Essas percepções moldaram as quatro Áreas de Ação do projeto.

Esses países trazem experiência e recursos únicos, fornecendo insights valiosos para enfrentar os desafios da segurança oceânica, identificar e gerenciar riscos antecipadamente e acelerar soluções.

## **11. Eles são centros físicos?**

Não são centros físicos, mas sim comunidades de engajamento/diálogo lideradas localmente, baseadas em evidências e que incluem todas as vozes relevantes. Os escritórios do Pacto Global da ONU fornecem locais e funcionários para realizar esse engajamento de múltiplas partes interessadas.

## **12. O que torna os Centros de Oceano diferentes de outras iniciativas?**

Os Centros de Oceano baseiam-se numa abordagem orientada pela comunidade, liderada localmente e baseada em evidências. São as únicas plataformas multissetoriais do tipo, operando nas economias emergentes do Sul Global. Ao facilitar o diálogo inclusivo, cada Centro identifica desafios urgentes de segurança e barreiras à ação, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento de soluções específicas para cada contexto.

A abordagem foi projetada para evoluir por meio da contribuição ativa dos stakeholders envolvidos nos sete Centros de Oceano entre 2025 e 2026. Além disso, a iniciativa está inovando e pode levar a um modelo que pode ser seguido por outras economias oceânicas emergentes e ampliado com o apoio de outros financiadores.

**Ocean Centres, Brazil / Rede Brasil do Pacto Global**

[ocean.centres@pactoglobal.org.br](mailto:ocean.centres@pactoglobal.org.br) | [www.oceancentres.com](http://www.oceancentres.com) | [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)



HOSTED BY



SUPPORTED BY



Os Centros de Oceano não seguem um modelo existente. Estamos construindo essa metodologia juntos, passo a passo, por meio da colaboração e do aprendizado compartilhado. Na próxima fase, o objetivo é expandir a iniciativa para outros países, aprofundando e expandindo seu impacto nas localidades atuais.

## Como ingressar nos Centros de Oceano?

A iniciativa Centros de Oceano foi concebida para ser inclusiva, estratégica e orientada para a ação. Seja você representante de uma empresa, organização da sociedade civil, instituto de pesquisa, rede de jovens ou grupo comunitário, existem maneiras significativas de contribuir para a transformação segura e sustentável das indústrias oceânicas.

Este FAQ esclarece como diferentes tipos de stakeholders podem participar dos Centros de Oceano, descrevendo as modalidades disponíveis, os critérios de elegibilidade, os processos de inscrição e os compromissos esperados. Ele reflete nosso compromisso com a transparência e a coerência, garantindo que todos os participantes estejam alinhados aos valores fundamentais de sustentabilidade, segurança, equidade e gestão responsável do oceano.

Convidamos você a explorar as opções abaixo e encontrar a modalidade mais adequada para sua organização ou grupo se envolver nesta importante iniciativa global.

### 1 – Quais são as diferentes modalidades envolvimento para participar dos Centros de Oceano?

Além de se tornarem membros formais, as organizações podem se participar dos Centros de Oceano como Parceiros de Conhecimento ou Parceiros Aliados. Cada uma dessas três modalidades oferece um nível diferente de engajamento, permitindo que diversos atores contribuam de acordo com sua capacidade e missão:

- **Membros:** organizações do setor empresarial, instituições governamentais e da sociedade civil que podem atuar como promotoras da mudança. Estão formalmente integrados à iniciativa em nível nacional e desempenham um papel fundamental na definição e no avanço dos objetivos dos Centros de Oceano. Os membros contribuem principalmente por meio da participação ativa em uma série de 10 workshops estratégicos, projetados para promover o diálogo de alto impacto e apoiar o desenvolvimento de regulamentações, políticas e padrões nacionais voltados para a segurança. As categorias de organizações elegíveis são detalhadas na Pergunta 2.
- **Parceiros de Conhecimento:** organizações ou indivíduos reconhecidos por sua expertise técnica em áreas como segurança e sustentabilidade, essenciais para o avanço da economia azul. Eles contribuem compartilhando conhecimento e recursos

**Ocean Centres, Brazil / Rede Brasil do Pacto Global**

[ocean.centres@pactoglobal.org.br](mailto:ocean.centres@pactoglobal.org.br) | [www.oceancentres.com](http://www.oceancentres.com) | [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)

confiáveis, participando de sessões de aprendizagem e workshops e apoiando atividades colaborativas lideradas pelos Centros de Oceano.

- **Parceiros Aliados:** organizações fora do setor privado e indivíduos — incluindo jovens e ECOPs (Profissionais Oceânicos em Início de Carreira) — que ajudam a ampliar a missão dos Centros de Oceano com base em valores compartilhados. Embora não estejam diretamente envolvidos na implementação técnica ou em atividades de aprendizagem, desempenham um papel essencial na conscientização, na promoção dos princípios da iniciativa e no fortalecimento de sua visibilidade e legitimidade em níveis nacional, regional e global.

## 2 – Quem pode aderir aos Centros de Oceano?

Os Centros de Oceano estão abertos a qualquer organização que demonstre seu papel na promoção de uma economia azul segura e sustentável nos países onde estão localizados. Por se tratar de uma plataforma multissetorial, acolhemos a participação de: setor privado (grandes, médias e pequenas empresas), instituições governamentais, órgãos reguladores, agências intergovernamentais, sindicatos, ONGs, instituições financeiras e bancos, instituições acadêmicas e de pesquisa, bem como organizações comunitárias e de base, associações tradicionais e indígenas, associações lideradas por jovens e movimentos com foco em sustentabilidade, entre outros.

Indivíduos podem se juntar aos Centros de Oceano como Parceiros de Conhecimento se forem Especialistas em Segurança, ou como Parceiros Aliados se puderem ajudar a disseminar as mensagens dos Centros de Oceano, conforme descrito na Pergunta 1.

Esses stakeholders se dividem em duas categorias:

**CATEGORIA 1:** Organizações empresariais com 10 ou mais funcionários;

**CATEGORIA 2:** Organizações empresariais com menos de 10 funcionários, todas as outras organizações não empresariais e indivíduos.

**OBSERVAÇÃO:** organizações que trabalham para aprimorar padrões e habilidades técnicas e de engenharia, incluindo empresas de tecnologia e startups, podem desempenhar um papel significativo como parte do nosso ecossistema de soluções.

## 3 – Quais são os benefícios de se tornar um membro dos Centros de Oceano?

Os membros dos Centros de Oceano ganham um lugar à mesa, contribuindo diretamente para as atividades principais e as discussões estratégicas da iniciativa. Os principais benefícios incluem:

- **Promover mudanças e influenciar discussões de alto nível** que moldam políticas de segurança e sustentabilidade para as indústrias oceânicas e agendas governamentais;
- **Receber orientação para acessar financiamento azul**, incluindo mecanismos de financiamento e parcerias com investidores responsáveis;
- **Participar de projetos e iniciativas financiados** com foco no avanço da segurança, inovação e sustentabilidade;
- **Participar de workshops e sessões de capacitação direcionados**, adaptados às necessidades locais e à expertise específica do setor;
- **Aproveitar ferramentas e orientações** para adotar práticas comerciais seguras e sustentáveis — aumentando a atratividade da sua organização para investidores responsáveis;
- **Colaborar entre setores** para desenvolver recomendações práticas que embasem regulamentações, políticas e padrões locais;
- **Acessar redes globais e locais** de especialistas e pares comprometidos com a melhoria da segurança e sustentabilidade nas indústrias oceânicas e em outros setores;
- **Ganhar visibilidade e credibilidade** como um contribuidor reconhecido para uma iniciativa global que promove a segurança na economia azul e ser destacado no site dos Centros de Oceano.

#### 4 – Quais são os benefícios de se tornar um Parceiro de Conhecimento dos Centros de Oceano?

Os Parceiros de Conhecimento desempenham um papel vital na construção de um entendimento compartilhado sobre questões-chave. Eles colaboram com os Centros de Oceano compartilhando expertise, insights, recursos e ferramentas que fortalecem o aprendizado e o trabalho técnico da iniciativa. Os principais benefícios incluem:

- **Estabelecer networking** com outras organizações na Comunidade da Fundação Lloyd' Register;
- **Influenciar as prioridades de pesquisa** do Centro Global de Evidências de Segurança;
- **Participar de atividades de compartilhamento de conhecimento** entre os Centros, incluindo workshops, espaços de cocriação e sessões de aprendizagem entre países;
- **Conectar-se com uma comunidade internacional** de organizações que promovem a segurança e a sustentabilidade na economia azul.
- **Ganhar visibilidade no website e nas comunicações dos Centros de Oceano** como uma fonte reconhecida de conhecimento confiável;

#### 5 – Quais são os benefícios de se tornar um Parceiro Aliado dos Centros de Oceano?



HOSTED BY



SUPPORTED BY



Os Parceiros Aliados – organizações e indivíduos – ajudam a ampliar a missão e os valores dos Centros de Oceano por meio de suas redes e plataformas institucionais, contribuindo para a visibilidade e o alcance da iniciativa. Os principais benefícios incluem:

- **Ser reconhecido como um aliado confiável e comprometido** com a promoção da segurança na economia azul;
- **Participar de webinars e briefings exclusivos** sobre tópicos emergentes e descobertas dos Centros de Oceano;
- **Ter acesso antecipado a insights e recomendações**, ajudando-os a se manterem à frente em seu próprio trabalho e estratégias de comunicação;
- **Envolver-se em uma rede global de atores** alinhados em torno de objetivos compartilhados — mesmo que não estejam envolvidos na implementação técnica e na tomada de decisões;
- **PARA INDIVÍDUOS: a possibilidade de ser reconhecido como Embaixador dos Centros de Oceano** — jovens defensores, Profissionais Oceânicos em Início de Carreira (ECOPs), criadores de conteúdo, estudantes e profissionais que promovem ativamente os Centros de Oceano por meio de suas mídias sociais ou engajamento comunitário podem receber este título honorário e não contratual, acompanhado de orientações claras para o engajamento.

## 6 – Como uma organização pode se inscrever nos Centros Oceano ?

### PASSO 1

#### **Por Convite**

Organizações e indivíduos podem ser convidados diretamente por representantes dos Centros de Oceano que trabalham no Pacto Global da ONU ou na Fundação Lloyd's Register.

#### **Por Inscrição**

Organizações e indivíduos podem expressar seu interesse em se tornar um **Membro**, um **Parceiro de Conhecimento** ou um **Parceiro Aliado** dos Centros de Oceano preenchendo este **FORMULÁRIO** e nos informando sobre seu interesse e contribuição que se enquadra em uma das categorias acima.

### PASSO 2

As organizações convidadas a participar dos Centros de Oceano, bem como as organizações com inscrições aprovadas, receberão uma **Carta-Convite** formal e deverão verificar se se enquadram na Categoria 1 ou na Categoria 2.

#### **Se enquadradas na Categoria 1**

**Ocean Centres, Brazil / Rede Brasil do Pacto Global**

[ocean.centres@pactoglobal.org.br](mailto:ocean.centres@pactoglobal.org.br) | [www.oceancentres.com](http://www.oceancentres.com) | [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)



HOSTED BY



SUPPORTED BY



Antes de inscrever-se aos Centros de Oceano, empresas com 10 ou mais funcionários devem se tornar membros do Pacto Global das Nações Unidas e afiliadas a uma Rede de Países do Pacto Global da ONU. Siga os Passos 3 e 4.

### **Se enquadradas na Categoria 2**

Empresas com menos de 10 funcionários, organizações não comerciais e indivíduos podem se tornar membros dos Centros de Oceano sem aderir formalmente ao Pacto Global das Nações Unidas e a uma Rede de Países afiliada ao Pacto Global da ONU. Nenhuma ação adicional é necessária.

**Observação 1:** Indivíduos e organizações classificados na *Categoria 2* podem pular os Passos 3 e 4. O mesmo se aplica às empresas da Categoria 1 que já aderiram ao Pacto Global da ONU e são filiadas a uma Rede de Países do Pacto Global da ONU.

**Observação 2:** As empresas que já aderiram ao Pacto Global da ONU em nível global podem pular o Passo 3.

### **PASSO 3**

Esta seção é destinada a organizações que se enquadram na Categoria 1 e que ainda não são participantes do Pacto Global das Nações Unidas.

Para se tornar um membro de um dos nossos Centros de Oceano, as organizações devem primeiro aderir ao Pacto Global das Nações Unidas e, depois, se filiar à Rede de Países do Pacto Global da ONU que hospeda o Centro de Oceano ao qual desejam inscrever-se (Brasil, Gana, Quênia, Índia, Bangladesh, Indonésia ou Filipinas).

Esta FAQ descreve os critérios de inscrição e fornecem respostas para perguntas adicionais.

Através deste LINK a organização pode enviar sua solicitação para aderir ao Pacto Global das Nações Unidas.

Após a submissão do pedido de inscrição, a empresa poderá começar a participar como *Membro Provisório* em todas as atividades não públicas do Centros de Oceano (por exemplo, mesas redondas, workshops, etc.). Para obter o status provisório (ou temporário), a empresa deve informar o Líder Nacional do Centros de Oceano e encaminhar o e-mail de confirmação que comprova o envio do pedido de inscrição. A decisão sobre esta candidatura é normalmente comunicada no prazo de 14 dias úteis.

### **PASSO 4**

Assim que uma empresa se torna membro do Pacto Global das Nações Unidas, ela pode se candidatar para integrar a Rede de Países afiliados desejada (veja abaixo). Após a aprovação pela Rede de Países, a empresa se tornará membro oficial da iniciativa Centros de Oceano.

Pacto Global da ONU – Rede Brasil: <https://www.pactoglobal.org.br/como-aderir/>

UN Global Compact Ghana: <https://unglobalcompact.org/participation/join/application>

**Ocean Centres, Brazil / Rede Brasil do Pacto Global**

[ocean.centres@pactoglobal.org.br](mailto:ocean.centres@pactoglobal.org.br) | [www.oceancentres.com](http://www.oceancentres.com) | [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)



HOSTED BY



SUPPORTED BY



UN Global Compact Kenya: <https://unglobalcompact.org/participation/join/application>

UN Global Compact India: <https://globalcompact.in/participant-engagement/>

UN Global Compact Bangladesh: <https://unglobalcompact.org/participation/join/application>

UN Global Compact Indonesia: <https://indonesiagcn.org/how-to-join/>

UN Global Compact Philippines: <https://unglobalcompact.org/participation/join/application>

## **7 – Há custos envolvidos na inscrição aos Centros de Oceano como Membro, Parceiro de Conhecimento ou Parceiro Aliado?**

**Não há taxas de participação exigidas para se inscrever nos Centros de Oceano em nenhuma das três funções.** No entanto, as organizações da *Categoria 1* devem primeiro aderir ao Pacto Global das Nações Unidas e à sua Rede de Países afiliada para se tornarem membros dos Centros Oceânicos. Dependendo do porte e da receita da empresa, uma taxa de adesão anual pode ser aplicada para se associar ao Pacto Global da ONU ou à sua Rede de Países. As estruturas de taxas variam de acordo com as políticas de cada rede nacional. Uma visão geral das taxas anuais de adesão ao Pacto Global das Nações Unidas pode ser encontrada [aqui](#).

Organizações e indivíduos que se unem aos Centros de Oceano devem dedicar tempo e recursos para contribuir ativamente, em alinhamento com sua função designada e nível de engajamento conforme descrito na Pergunta 1 — por exemplo, participando de workshops, compartilhando conhecimento setorial ou técnico, apoiando atividades colaborativas ou ajudando a ampliar a missão da iniciativa.

## **8 – As organizações interessadas em se tornarem membros dos Centros de Oceano precisam estar sediadas em um dos sete países onde operam?**

Depende. À medida que cada Centro de Oceano aborda questões relevantes para as indústrias oceânicas em seu país anfitrião – envolvendo stakeholders locais que influenciam ou são influenciados por políticas, regulamentações e padrões nacionais – as organizações devem: 1) estar sediadas em um dos sete países participantes do Centro de Oceano; ou 2) operar ativamente na região mais ampla onde o país está localizado. No segundo caso, a organização deve se alinhar a um Centro de Oceano específico e concentrar seu engajamento naquele país.

## **9 – Uma organização pode inscrever-se em mais de um Centro de Oceano?**

Sim. Organizações com presença ou operações ativas em vários países onde os Centros de Oceano estão localizados podem se associar a mais de um Centro. No entanto, devem definir claramente o escopo de atuação de cada Centro e garantir que tenham a capacidade de contribuir significativamente em cada contexto.

**Ocean Centres, Brazil / Rede Brasil do Pacto Global**

[ocean.centres@pactoglobal.org.br](mailto:ocean.centres@pactoglobal.org.br) | [www.oceancentres.com](http://www.oceancentres.com) | [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)

**10 – Um indivíduo pode se tornar um membro dos Centros Oceânicos sem estar filiado a uma organização?**

Não. A associação como Membro está aberta apenas a organizações ou movimentos reconhecidos, conforme descrito na Pergunta 1. Indivíduos podem se envolver com os Centros de Oceano apenas como Parceiros de Conhecimento e Parceiros Aliados.

**11 – As organizações da Categoria 1 (empresas com 10 ou mais funcionários) que se tornam Membros dos Centros de Oceano também podem integrar a Ocean Stewardship Coalition da ONU?**

Sim. Eles podem se juntar à Ocean Stewardship Coalition da ONU — uma iniciativa global convocada pelo Pacto Global das Nações Unidas para acelerar a ação do setor privado e transformar as indústrias relacionadas aos oceanos por meio de abordagens inclusivas e baseadas na ciência que promovam Segurança, Equidade e Sustentabilidade. Dependendo do tamanho e da receita da empresa, pode haver uma taxa de adesão adicional para se juntar à Ocean Stewardship Coalition.

**12 – As organizações da categoria 2 (empresas com menos de 10 funcionários e outros stakeholders) que se tornam membros dos Centros de Oceano também podem aderir à Ocean Stewardship Coalition da ONU?**

Sim. Organizações da Categoria 2 podem se juntar à Ocean Stewardship Coalition e participar de workshops e discussões. No entanto, muitas das ofertas da Ocean Stewardship Coalition podem ser relevantes apenas para participantes da Categoria 1.

**13 – Existe um prazo para as organizações aderirem aos Centros de Oceano?**

Parceiros de Conhecimento e Parceiros Aliados podem aderir à iniciativa a qualquer momento. No entanto, espera-se que os Membros formais comecem a participar dos workshops dos Centros de Oceano – a principal atividade de engajamento – o mais tardar na terceira sessão. Este cronograma pode variar dependendo do processo de integração de cada um dos sete Centros de Oceano. Para consultar o calendário de atividades e os prazos específicos (em breve), convidamos você a visitar a seção de perguntas frequentes disponível na página dedicada de cada Centro Oceânico. Casos excepcionais serão analisados pelo Comitê Consultivo Estratégico mediante solicitação do Líder de País do respectivo Centro Oceânico.

**14 – Os membros dos Centros Oceânicos podem participar de atividades on-line se não puderem comparecer aos eventos presenciais?**

Sim. Os membros podem participar das atividades do Centros de Oceano remotamente por meio de plataformas online.

**15 – Em que idioma serão realizadas as atividades no país?**

Cada Centro de Oceano determinará o idioma mais apropriado a ser utilizado durante os workshops e outras atividades locais, com base nas línguas faladas no país e em seus próprios

critérios para garantir a inclusão. O inglês poderá ser utilizado quando considerado apropriado em contextos nacionais e para atividades online entre países. Quando necessário, faremos todos os esforços para fornecer suporte de tradução para garantir a inclusão.

**16 – A minha organização pode propor temas a serem discutidos nas atividades dos Centros de Oceano?**

Sim. Membros, Parceiros de Conhecimento e Parceiros Aliados são incentivados a propor tópicos relevantes para discussão nas atividades dos Centros de Oceano em que participam, desde que estejam alinhados com o foco das nossas quatro Áreas de Ação. Todas as propostas serão analisadas pela equipe de coordenação do Centro e, se apropriado, incorporadas às discussões em andamento.

**17 – Qual é o compromisso de tempo exigido para os membros dos Centros de Oceano?**

Espera-se que os membros participem de workshops e de atividades contínuas de compartilhamento de conhecimento ou cocriação. O tempo de dedicação depende das diretrizes estabelecidas por cada Centro de Oceano. Convidamos você a visitar a seção de perguntas frequentes do Centro Oceânico do qual deseja participar para encontrar essas informações.

**18 – A participação nos Centros Oceânicos será divulgada publicamente?**

Sim. As organizações participantes podem ser listadas no site dos Centros de Oceano e em comunicações oficiais para reconhecer seu papel e contribuições. Caso haja alguma preocupação com a confidencialidade, converse com seu contato nos Centros de Oceano e ela será analisada caso a caso.

**19 – Como os Centros de Oceano garantem inclusão e representação na tomada de decisões?**

Conforme especificado nas Perguntas 1 e 2, os Centros de Oceano seguem um modelo multissetorial que inclui ativamente vozes de todos os setores e grupos sociais. A estrutura de governança foi projetada para promover a equidade e a inclusão, com oportunidades para organizações de base, indígenas e lideradas por jovens participarem de processos consultivos e atividades cocriadas.

**20 – A minha organização pode tornar-se participante de uma das sete Redes de Países do Pacto Global da ONU que acolhem os Centros de Oceano, mesmo que esteja listada como organização de Categoria 2?**

Cada uma dessas sete Redes Nacionais do Pacto Global da ONU possui suas próprias políticas de engajamento de participantes. A elegibilidade pode variar dependendo se a organização candidata é empresarial ou não, grande ou pequena. As taxas anuais também variam de acordo



HOSTED BY



SUPPORTED BY



com o tipo de organização. Para mais detalhes, recomendamos visitar o site da respectiva Rede Nacional para saber quem é elegível e como participar.

## **22 – Uma organização pode retirar-se dos Centros de Oceano se as suas prioridades mudarem?**

Sim. As organizações podem se retirar a qualquer momento, notificando a equipe de coordenação por escrito. Embora não haja penalidades, incentivamos os membros que saem a concluírem qualquer trabalho colaborativo em andamento ou a fornecerem aviso prévio suficiente para garantir uma transição tranquila.

## **23 – A iniciativa está presente em alguma mídia social?**

No momento, não. Estamos focados em compartilhar nossas principais novidades por meio do nosso site e de newsletters regulares que serão enviadas a partir do segundo semestre.

## **24 – Posso assinar para receber newsletters sobre os Centros de Oceano?**

Sim. A partir do segundo semestre, começaremos a enviar newsletters trimestrais com atualizações sobre a iniciativa Centros de Oceano para todos os países. Para receber newsletters, preencha este **FORMULÁRIO (Em breve)**.